



IDE CRIANÇA “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 15 de agosto de 2018
Série: O PRINCÍPIO DA AUTORIDADE
“Tipos de Autoridade”

Base bíblica: 1 Sm 13.14, 15, 16.1-13, 17.17-20, 24.10 e 26.9-11; 2 Sm 5.4-5; 1 Co 11.3; Ef 6.1-3; At 5.29 e 1 Tm 2.1-2

DINÂMICA/QUEBRA-GELO: Cadê a bola?

Como fazer: Caso haja visitantes, peça às crianças que se apresentem, pois precisam saber os nomes umas das outras para participarem da brincadeira. Depois, escolha uma delas para ficar na frente, virada de costas para o grupo e com uma bola na mão. Para começar a brincadeira, a criança escolhida precisa jogar a bola para o alto e para trás, e uma das crianças deve pegar a bola. Então, o grupo perguntará: “Cadê a bola?”, e a criança escolhida, ainda de costas para as demais, terá que acertar com quem a bola está. Repita a brincadeira até quebrar o gelo entre as crianças.

LOUVOR: Meu Mestre mandou (Aline Barros); Papai do Céu (Aline Barros); Eu vou obedecer (Crianças Diante do Trono)

RECURSOS VISUAIS: 1) Cartazes com os nomes dos tipos de autoridade. 2) Imagens dos personagens coladas em palitos de picolé. Sugestão de visuais: <<http://bibliaparapequenos.blogspot.com/2016/05/saul-desobedece-deus-samuel-ungi-davi.html>>

FALANDO A VERDADE: Crianças, hoje continuaremos estudando sobre o **Princípio da Autoridade**. Na semana passada iniciamos nosso estudo com a história de Samuel e Saul. Vocês se lembram? (*Deixe as crianças participarem e faça as observações necessárias*). Hoje aprenderemos sobre 3 **Tipos de Autoridade: autoridade no governo, autoridade na família e autoridade eclesiástica** (*Conforme for falando, mostre o respectivo cartaz*). Calma que ainda vou explicar sobre cada uma delas, mas primeiro vamos continuar a história da semana passada. Quando Saul fez sacrifícios ao Senhor, ele fez isso sem ter autoridade para tanto. Quem é que tinha autoridade para oferecer sacrifícios? Isso, o sacerdote Samuel! Um tempo depois, Deus enviou Samuel para dizer ao rei Saul que era para seu exército destruir totalmente os amalequitas e tudo o que eles tinham porque eles eram inimigos de Israel. Então Saul e seus soldados foram à cidade de Amaleque e destruíram seus habitantes, mas Saul poupou a vida do rei dos amalequitas e de alguns animais. Outra vez o rei Saul desobedeceu a Deus e, por causa dos seus pecados, o Senhor não o queria mais como rei (*1 Samuel 15*). Assim, Deus ordenou a Samuel que fosse à casa de um homem chamado Jessé porque havia escolhido um de seus oito filhos para ser ungido como rei. Jessé fez sete dos seus filhos passarem pelo sacerdote Samuel, porém, Deus não havia escolhido nenhum deles para ser rei. Então Samuel perguntou a Jessé se ele tinha mais algum filho e Jessé respondeu que só faltava o caçula, que estava cuidando das ovelhas. Samuel mandou chamar o oitavo filho de Jessé e quando ele chegou, Deus mandou Samuel ungi-lo rei porque ele era o seu escolhido (*1 Samuel 16.1-13*). Sabem qual o nome desse jovem? Davi! O caçula da família era um filho obediente ao seu pai - Jessé (*1 Samuel 17.17-20*) - e também ao seu pai celestial (*1 Samuel 13.14*). Mas será que no mesmo momento em que foi ungido, Davi já se tornou rei? Não. A Bíblia nos conta que depois disso Saul ainda reinou por muitos anos. Nesse tempo, Davi passou por várias dificuldades que lhe tornaram mais forte e mais preparado para assumir o trono. Sabem qual foi uma das piores dificuldades que Davi enfrentou? O ciúme que Saul tinha dele. Esse ciúme fez com que o rei Saul procurasse matar a Davi por diversas vezes. E mesmo tendo oportunidades de se vingar de Saul, Davi nunca fez mal algum ao rei (*1 Samuel 24.10 e 26.9-11*). Passados mais ou menos 15 anos desde que foi ungido rei por Samuel, Davi ficou sabendo da morte de Saul e de seus 3 filhos. Só então Deus permitiu que Davi assumisse o trono de Judá (uma das 12 tribos de Israel). E, só depois de mais de 7 anos, Davi se tornou rei de todo Israel (*2 Samuel 5.4-5*). Quanto tempo esperando a promessa de Deus se cumprir?! Mas se Deus havia rejeitado a Saul e escolhido a Davi para reinar, por que Davi não lutou contra o rei e tomou o seu trono? Davi não fez isso porque ele sabia que Saul era uma autoridade e que, como tal, deveria ser respeitado. Saul era rei e, portanto, tinha **autoridade no governo**. Isso significa que ele foi escolhido por Deus para ser governante, ou seja, ele tinha a função de conduzir e proteger o seu povo. (*Explique às crianças que o governante pode ser rei, presidente, governador, prefeito etc*). Davi sabia que era errado tocar num ungido do Senhor e, por isso, esperou que o próprio Deus retirasse Saul do poder. Já vimos, portanto, o primeiro tipo de autoridade: autoridade no governo. O segundo tipo é a **autoridade na família**. Deus deu ao homem autoridade sobre a esposa (*1 Coríntios 11.3*) e aos pais autoridade sobre os filhos (*Efésios 6.1-3*). Assim, na sua família, você deve obediência e honra à autoridade dos seus pais. Nós aprendemos na história de hoje que Davi obedecia a autoridade de seu pai e isso agradava a Deus. Agora falta falarmos da **autoridade eclesiástica**. Que expressão difícil! Mas seu significado é bem simples. Eclesiástica é “algo relacionado à igreja”. Portanto, autoridade eclesiástica é aquela relacionada à igreja. E agora eu lhes pergunto: quem é autoridade na igreja? Todo aquele que é chamado por Deus para liderar os membros da igreja (bispos, pastores, apóstolos etc). Na história de hoje, quem vocês identificam como autoridade eclesiástica? Isso mesmo: Samuel! Viram só como Deus gosta das coisas em ordem?! Saul tinha autoridade no governo, por isso, Davi o respeitava. Samuel tinha autoridade para fazer coisas relacionadas ao templo e a Deus, como sacrifícios, por exemplo. Logo Deus se irou quando Saul fez algo que somente Samuel tinha autoridade para fazer.

A VERDADE É PARA VOCÊ TAMBÉM: Do mesmo modo, Deus não gosta quando desobedecemos as autoridades que Ele colocou sobre nossas vidas para nos conduzirem conforme a Sua vontade. Sempre devemos nos lembrar de que acima de todas as autoridades está o próprio Deus. Ninguém, nem mesmo uma autoridade, deve contrariar a vontade do nosso Senhor (*Atos 5.29*). Além disso, não devemos fazer o que as pessoas do mundo fazem: falar mal das autoridades. Nós temos é que orar pelas nossas autoridades (*1 Timóteo 2.1-2*). Se há autoridades no governo que são corruptas, devemos orar para que elas deixem a corrupção e liderem o povo com justiça. Deus tem poder para nos dar um governo melhor. Vocês também devem orar por seus pais, a fim de que eles tenham sabedoria para cuidar do lar, do casamento e da criação dos filhos. Satanás luta muito contra as famílias porque ele sabe o quanto elas são importantes para Deus. Se há problemas na sua família, conte tudo para Deus. Ele tem poder para fazer milagres em seus lares. E todos nós temos o dever de orar pelas autoridades na igreja. Elas têm um trabalho muito importante e difícil: cuidar do povo de Deus. E, por causa disso, Satanás também se levanta contra suas vidas e ministérios. Por isso, nossos líderes espirituais precisam de muita oração. Vamos tirar esse momento para orar pelas autoridades no governo, na família e na igreja. (*Levante um clamor pelas autoridades. Depois, faça o apelo e estimule as crianças a voltarem na próxima reunião e a trazerem convidados, se possível*).

Diaconisa Gisselle Silvania Alves – Professora dos Pré-adolescentes AD Sede

ATIVIDADE: Descubra os 7 erros e depois deixe esses desenhos bem coloridos.

